

Entidade participa da Semana do Clima de São Paulo com sete compromissos voltados a financiamento climático, infraestrutura, ciência, agronegócio e gestão de riscos

A relação entre as mudanças climáticas e a atividade econômica deixou de ocupar apenas os espaços dedicados ao meio ambiente. Hoje, figura nas discussões sobre crédito, infraestrutura, seguros, mercado de capitais, planejamento urbano e produção de alimentos. É nesse ambiente que a Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) participa da programação da Semana do Clima de São Paulo, com uma agenda construída ao longo dos últimos três anos em conferências internacionais e encontros voltados ao financiamento da adaptação climática.

A entidade passou a integrar de forma permanente as Conferências do Clima da Organização das Nações Unidas a partir da COP28, em Dubai. Desde então, participou da COP29, promoveu a Casa do Seguro durante a COP30, em Belém, e já prepara sua atuação na COP31, marcada para Antalya, na Turquia.

Nesse intervalo, a discussão também chegou à Europa: em 2025, a entidade realizou o Fórum de Seguros Brasil-França, em Paris; e este ano, promoveu o Fórum de Seguros Brasil-Portugal, em Lisboa, e o Fórum de Seguros Brasil-Reino Unido, em Londres, no âmbito da London Climate Action Week. Os encontros reuniram seguradoras, resseguradoras, reguladores, investidores e representantes do setor público para discutir instrumentos de financiamento, infraestrutura resiliente, modelagem de riscos e adaptação.

Para o presidente da CNseg, Dyogo Oliveira, o conhecimento acumulado sobre riscos climáticos precisa chegar às decisões de investimento. “Fortalecer a resiliência climática exige ampliar a integração entre conhecimento técnico e mecanismos de proteção financeira. O seguro transforma o conhecimento sobre riscos em proteção financeira, permitindo que famílias, empresas e governos tenham condições de se recuperar com mais rapidez diante de eventos extremos”, disse.

A programação em São Paulo reúne temas que fizeram parte dessa agenda internacional. O primeiro compromisso será o lançamento do Grupo de Trabalho de Finanças Climáticas, organizado pelo Instituto Aya e O Futuro. Na sequência, a Confederação participa do encontro promovido pela *Sustainable Business COP* (SBCOP) sobre a contribuição do setor privado para a COP31.

No dia seguinte, representantes da entidade estarão na Fundação Getúlio Vargas (FGV) para discutir como planos de adaptação podem atrair investimentos privados destinados ao aumento da resiliência climática. Ainda em 4 de agosto, a CNseg participa do Climate 2026 – Economia, Clima e Competitividade, promovido pela *Times Brasil* e pela CNBC.

O dia 5 de agosto concentra duas iniciativas organizadas diretamente pela Confederação. Pela manhã, a CNseg realiza, ao lado da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) e a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), o II Fórum de Finanças Sustentáveis. A proposta é discutir a estruturação de projetos, mecanismos financeiros e formas de ampliar a participação do capital privado em iniciativas ligadas à adaptação e à economia de baixo carbono.

À tarde, em parceria com FGV, promove a mesa-redonda “Risco Climático, Resiliência e o Setor de Seguros”. Pesquisadores, economistas, climatologistas, reguladores e representantes do mercado segurador discutirão o uso de dados científicos na avaliação dos riscos climáticos, seus reflexos sobre os municípios e alternativas para reduzir perdas econômicas. A programação retoma discussões iniciadas durante a London Climate Action Week e inclui temas como segurança hídrica, eventos extremos e métodos para estimar impactos econômicos associados ao clima.

A agenda da CNseg na Semana do Clima será concluída em 6 de agosto, durante o World Climate Summit LATAM, com uma série de painéis organizados em parceria com o Instituto Clima e Sociedade (iCS). As discussões serão distribuídas em três frentes: a primeira tratará dos efeitos do

El Niño e da proteção financeira diante da maior frequência de eventos extremos; a segunda abordará infraestrutura e concessões públicas, examinando como o risco climático pode ser incorporado ao planejamento de obras e serviços essenciais; e o último painel reunirá representantes do cooperativismo, do sistema financeiro, das seguradoras, do resseguro e do agronegócio para discutir seguro rural, crédito e gestão de riscos na atividade agrícola.

Ao reunir esses encontros em uma mesma semana, a programação conecta temas que vêm sendo tratados pela CNseg desde a COP28 e que continuarão presentes na preparação para a COP31, ampliando o diálogo entre setor segurador, mercado financeiro, pesquisadores, empresas e poder público.

SEMANA DO CLIMA DE SÃO PAULO - AGENDA

03/08: 14h - 15h

Lançamento do GT de Finanças Climáticas

Plataforma: São Paulo Climate Week

Organizadores: Instituto Aya & O FUTURO

03/08: 15h15 - 16h30

SBCOP: Liderança do Setor Privado para a COP31

Organizadores: SBCOP

Local: CNI

04/08: 09h - 12h

Dos Planos de Adaptação ao Investimento Privado: mobilizando empresas para a resiliência climática

Organizadores: FGV EAESP, Pres COP30, Pacto Global e iCS

Local: FGV EAESP

04/08: 11h30 - 12h30

CLIMATE 2026 - Economia, Clima e Competitividade

Organizadores: Times Brasil e CNBC

Local: CNBC

05/08: 08h30 - 12h30

Fórum de Finanças Sustentáveis

Parceiros: ANBIMA & FEBRABAN

Plataforma: Brazil Climate Solutions Week

Organizadores: Itaú e Bradesco (CUBO)

05/08: 15h - 17h

Roundtable - Risco climático, resiliência e o setor de seguros

Parceiro: FGV IISR

Local: FGV EAESP

06/08: 15h - 18h

Riscos Climáticos e o Setor Segurador: Como ampliar a resiliência do Brasil?

Parceiro: Instituto Clima e Sociedade

Plataforma: World Climate Summit

Organizador: World Climate Foundation

07/08: 13h - 18h

Dia dedicado à IA, Tecnologia e Resiliência no CUBO

Plataforma: Brazil Climate Solutions Week

Organizadores: Itaú e Bradesco (CUBO)

Fonte: CNseg, em 31.07.2026